

mesmo se você não tiver ideia do quanto irá gastar com determinada categoria de despesa. Isso é normal quando não temos o hábito de controlar nossas finanças. Apenas comece a pensar em fazer o orçamento. Comece a anotar suas receitas e despesas. Aos poucos, você irá descobrindo como e o quanto gastou ao longo do mês.

Não se esqueça de ter sempre em mente que o objetivo é fazer com que você tenha despesas menores que suas receitas. Procure ir administrando seu orçamento para alcançar esse objetivo.

Utilize o orçamento a seu favor. Ele vai lhe ajudar a planejar compras futuras, prever situações de risco financeiro, priorizar seus gastos, identificar onde há desperdício e, principalmente, a ter uma vida financeiramente mais equilibrada!

“A maioria das pessoas não planeja fracassar; fracassa por não planejar.”
John L. Beckley



Banco Central do Brasil
Departamento de Educação Financeira
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 1ºss
70074-900 – Brasília-DF
Tel.: (61) 3414-4020 – E-mail: educacaofinanceira@bcb.gov.br



**cidadania
financeira**

Série II - Finanças Pessoais

Orçamento Pessoal



O orçamento é um instrumento fundamental para você cuidar melhor de suas finanças pessoais, uma vez que permite o planejamento de como irá gastar o seu dinheiro. Por meio do orçamento, é possível alcançar diversos benefícios:

1. **conhecer sua real situação financeira, auxiliando no planejamento financeiro;**
2. **definir prioridades, ou seja, o que é mais importante para você e para sua família;**
3. **identificar e entender seus hábitos de consumo, o modo como você gasta seu dinheiro;**
4. **organizar sua vida financeira e patrimonial;**
5. **administrar imprevistos, lidando melhor com o que acontece fora do planejado; e**
6. **consumir de forma contínua (sem precisar interromper o consumo).**

Elaborar um orçamento não é complicado, exige apenas alguns minutos do seu tempo. Seguindo quatro passos simples, você conseguirá elaborar o seu orçamento financeiro mensal e começar a desfrutar de todos os seus benefícios.

I – Anote suas despesas

Comece anotando todas as suas despesas. Reserve uma pequena parte do seu tempo para registrar todos os seus gastos diários e torne isso um hábito. Não é preciso fornecer muitos detalhes, apenas anote com o que ou onde gastou (padaria, mercado, ônibus, gasolina, restaurante, contas pagas), a quantia gasta e o meio de pagamento utilizado (cheque, dinheiro, cartão ou outros).

2 – Agrupe as despesas

Agrupe as despesas e as receitas do mês em categorias. Ao longo do mês, você pode receber dinheiro, ou seja, obter receitas, de diversos locais ou de diversas fontes (salário, recebimento de aluguel, um amigo que lhe devolve um dinheiro que você emprestou). Da mesma forma, você gasta seu dinheiro nos mais variados tipos de produtos e serviços (compra de roupa, supermercado, padaria, conta de luz, gasolina, prestação da casa, aluguel).

É importante que, de tempos em tempos (pode ser uma vez por semana), você agrupe essas despesas em categorias. Por exemplo: gastos com conta de luz, gás, aluguel, podem ser agrupados em uma categoria de despesa chamada “Habitação”. Gastos com supermercado, padaria, feiras podem ser agrupados como “Alimentação”. Uma possibilidade de categorias de agrupamentos seria: Habitação, Alimentação, Saúde, Educação, Transporte, Vestuário, Lazer e Financeiro.

Isso permitirá que você saiba, ao fim do mês, exatamente de onde seu dinheiro veio e, principalmente, com que ele foi gasto.

3 – Seja prudente

Ao terminar o mês, organize os grupos de receitas e despesas que você criou. Nesse momento, cria-se um retrato fiel de como você adquire renda (recebe dinheiro) e de como gasta o seu dinheiro ao longo de um mês.

Organize os dados e pense sobre os resultados. Verifique se o que está recebendo está sendo suficiente para cobrir suas despesas. Se não for suficiente, estude alternativas para solucionar esse problema. Você pode querer aumentar suas receitas, diminuir suas despesas, ou mesmo fazer os dois.

Talvez você perceba que gasta muito com algo que não é importante, ou que está havendo desperdício. O importante é ter o objetivo de fazer com que suas despesas sejam sempre menores que suas receitas. Isso significa ser prudente, ou seja, buscar gastar de acordo com o que ganha e, para isso, talvez seja necessário modificar seus hábitos.

4 – Planeje o próximo mês

Faça o planejamento do orçamento do mês seguinte. Se você seguir os passos anteriores, terá condições de estimar (calcular) quanto e como irá usar o dinheiro do próximo mês. Com base no mês anterior, procure elaborar um orçamento, estimando as receitas que você deve receber ao longo do mês e também as despesas. Lembre-se de agrupá-las por categoria, e de que o objetivo é chegar ao final do mês com saldo positivo: receita (valor recebido) maior que despesa (valor gasto).

Lembre-se, é importante

Não fique preocupado se, nos primeiros meses, você se sentir um pouco perdido, ou se suas estimativas não forem muito acertadas, ou